

**LITERATURA INDÍGENA:  
UMA EXPERIENCIA DECOLONIAL COM ALUNOS DO 6º ANO**

**Raiza Sales Oliveira**

**Maria Fernanda Guedes**

**Tayline Balthazar Pessanha**

**Marcos Vinicius de Souza Gomes**

**Ronaldo Adriano de Freitas**

**Campos dos Goytacazes, RJ**

**Maio de 2024**

**LITERATURA INDÍGENA:  
UMA EXPERIENCIA DECOLONIAL COM ALUNOS DO 6º ANO**

Raiza Sales Oliveira

Maria Fernanda Guedes

Tayline Balthazar Pessanha

Marcos Vinicius de Souza Gomes

Ronaldo Adriano de Freitas



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição – Não Comercial 4.0 Internacional. Isso garante a permissão do compartilhamento e da adaptação deste material, para fins não comerciais, desde que seja dado o devido crédito aos autores originais e sejam distribuídos sob os mesmos termos de licença do produto original.

**Campos dos Goytacazes, RJ**

**Mai de 2024**

## **Apresentação**

O presente Produto Educacional é resultado das atividades do Programa de Residência Pedagógica – subprojeto de Língua Portuguesa, (Licenciatura em Letras – Português e Literaturas) do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Fluminense. As atividades foram realizadas no Colégio Estadual Dom Otaviano de Albuquerque, na cidade de Campos dos Goytacazes – RJ,

Trata-se de uma Sequência Didática que tem o objetivo de promover o ensino de literatura indígena na Educação Básica. Este material traz a experiência da aplicação de recursos midiáticos e artístico-criativos para apresentação de conceitos e aprendizado sobre a literatura indígena. O plano de atividades foi elaborado e desenvolvido para/com uma turma do 6º ano do Ensino Fundamental, de modo interdisciplinar envolvendo história, artes e cultura tomando como ponto de partida a literatura.

Por meio da aplicação do produto e da revisão bibliográfica para o embasamento teórico percebeu-se que a literatura indígena é um campo produtivo para formação de leitores e que ainda precisa ser mais bem explorado na Educação Básica, com muito conteúdo a agregar, pois os alunos demonstraram genuíno interesse e resposta satisfatória ao conteúdo proposto, podendo muito mais ser feito para o desenvolvimento da temática.

A intenção deste produto é contribuir na necessidade de estimular discussões sobre literatura de autoria indígena no Brasil e oferecer algumas reflexões sobre a importância de trabalhar a literatura indígena na sala de aula.

## **O produto educacional**

O presente trabalho buscou verificar o conhecimento dos alunos da Educação Básica acerca da literatura de autoria indígena no Brasil. Como ponto de partida foi feita uma pesquisa bibliográfica e qualitativa com objetivo de observar como se dá o ensino e a presença da literatura indígena na Educação Básica. Após essa pesquisa inicial, o próximo passo foi verificar na prática, em sala de aula, o que os alunos compreendiam como literatura indígena, ou se eles reconheciam esse conceito. Com base nessa verificação pôde se considerar que por mais que o tema faça parte do currículo, muitos alunos ainda desconhecem a literatura e parte da cultura dos povos indígenas, chegando à conclusão de que a literatura indígena ainda tem muito espaço a conquistar na sala de aula, para que os alunos conheçam a diversidade de literaturas existentes no Brasil.

O produto foi composto por introdução, desconstrução de conceitos, breve passeio histórico, curiosidades, nuvem de conceitos, oficina de cartazes e contos literários. O objetivo do produto educacional foi verificar os conhecimentos que os alunos possuíam sobre a literatura indígena e verificar se a concepção deles decorria ainda de reflexos de uma visão eurocêntrica ou de uma visão identitária do povo originário.

## **Dicas importantes para a utilização do produto**

Para esta sequência didática, foi utilizado um plano de atividades com intenção interdisciplinar, envolvendo a utilização de recursos artísticos, criativos e midiáticos, trazendo uma considerável variedade de ferramentas a serem utilizadas na aula. No entanto, deve-se estar atento com alguns aspectos que dizem respeito ao uso dessas ferramentas, como a seleção de vídeos educativos que possuam uma linguagem simples e acessível, que sejam dinâmicos e que não sejam muito longos. Uma vez que a intenção é apresentar mais de um vídeo, mídias muito longas podem se tornar cansativas para os alunos. O perfil de cada turma pode influenciar na utilização desses recursos. Quanto aos smartphones, a recomendação é que o uso seja evitado durante a parte inicial da aula, para que os alunos não

se dispersem durante a exposição de conteúdos e participem ativamente das discussões, podendo ser liberado o acesso ao final da aula com objetivo de ajudar os alunos na oficina de cartazes, para que eles possam buscar inspiração para a produção de desenhos e *design* de seus cartazes.

## Relato de experiência

O público-alvo deste produto foi uma turma do 6º ano do Ensino Fundamental na disciplina de Letramento em Língua Portuguesa. A sequência didática foi pensada para três aulas e aplicada desta forma, mas por se tratar de um tema muito rico, pode se desdobrar em mais aulas, caso o professor considere produtivo. Cada aula corresponde assim a um momento pedagógico:

### 1º momento:

Nessa aula buscou-se trazer um termo já disseminado, “índio”, para a partir desse conhecimento inicial trabalhar a desconstrução e apresentar a forma correta e identitária ao se referir a esses povos: indígenas. A apresentação deste termo identitário faz necessário um breve passeio histórico que envolve a chegada dos portugueses ao Brasil, suscitando a discussão da visão eurocêntrica *versus* a visão identitária dos povos indígenas. Durante essa primeira aula algumas curiosidades foram trazidas para despertar o interesse dos alunos e também como um recurso para tornar a aula mais interessante.

### 2º momento:

A segunda aula se constituiu na apresentação de vídeos sobre a cultura indígena, vídeos curtos, não passando de seis minutos que mostraram um pouco mais da cultura indígena, seus esportes, suas crenças. Depois de conhecer um pouco mais sobre a cultura indígena, os alunos foram apresentados ao conceito de literatura indígena. Foi feita a pergunta: “o que é literatura indígena?”, e ficou ao encargo dos alunos responderem essa pergunta, como um meio de verificação do que eles entendiam como tal. Para compreensão do que viria a ser literatura indígena foi usado como base os conceitos de literatura indígena, indianista e indigenista Vieira (2016) para apresentar de forma simplificada a turma o que seria

a literatura de **autoria** indígena. Para exemplificar o que foi explicado, foi feita a leitura de um conto de autoria indígena, o conto “A pele da mulher velha – Povo Nambikwara (Mito Nambikwara)” selecionado do livro “Contos Indígenas”, de Daniel Munduruku.

### 3º momento

Após a leitura do conto de autoria indígena, a última aula foi composta pela retomada de conceitos, agora verificando o que os alunos puderam compreender da aula, e para finalizar eles ficaram encarregados de produzir cartazes sobre os povos indígenas, utilizando *smartphones* como recursos para observar um pouco da arte indígena e fazer a representação em cartazes que posteriormente foram expostos no pátio da Unidade Escolar.

### Referências

BRASIL. **Lei de diretrizes e bases da educação nacional**. 2. ed. Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2018. 58 p.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 184 p.

MUNDURUKU, Daniel. **Contos indígenas brasileiros**. São Paulo: Global Editora, 2019.

SANTOS, Francisco Bezerra dos. **Leitura da literatura indígena na sala de aula: contribuições para o ensino**. Amazonas: [s.n.], 2017. 1 v.

SCHAEFER, A. B. **A literatura indígena na escola: da invisibilidade ao aparecimento**. 2016. 35 f. Dissertação (Licenciatura em Letras) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2016.

SILVA, Debora Natali Cruz. **O conto na sala de aula: uma proposta para a formação de leitores literários**. Pernambuco: Realize, 2016.

THIÉL, J. C. **A literatura infanto-juvenil indígena brasileira e a promoção do letramento multicultural**. Literartes, Porto Alegre, v. 5, p. 88-99, 2016.

VIEIRA, Fernanda. **Literatura indígena x indigenista x indianista**. Ikamiaba, Blog-Airu, 09 abr 2020.

ZILBERMAN, Regina; SILVA, Ezequiel Theodoro. **Sim, a literatura educa**. In: ZILBERMAN, Regina; SILVA, Ezequiel Theodoro. *Literatura e pedagogia*. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1990.

## Apêndice

### Plano de Atividades

#### I. Identificação:

Escola: Colégio Estadual Dom Otaviano de Albuquerque

Professor(a): Maria Fernanda Guedes Santos; Raiza Sales Oliveira; Tayline Balthazar Pessanha

Disciplina: Língua Portuguesa

Ano/Série: Sexto ano

#### II. Tema:

Explorando a Literatura Indígena Brasileira.

Habilidades EF06LP05;EF06LP05 da BNCC

#### III. Tempo de execução

3 aulas de 50 minutos

#### IV. Objetivos:

##### Objetivo geral:

– Promover o conhecimento e compreensão da literatura indígena brasileira entre os alunos, desconstruindo conceitos e promovendo uma visão identitária dos povos originários, além de estimular a criatividade e a expressão cultural dos alunos.

##### Objetivos específicos:

- Identificar e reconhecer os principais aspectos da literatura indígena, incluindo temas, gêneros e formas de expressão.;
- Compreender o papel da literatura indígena na preservação da cultura e da identidade dos povos originários;
- Refletir sobre os estereótipos e preconceitos relacionados aos povos indígenas, desconstruindo visões eurocêntricas e promovendo uma abordagem mais inclusiva e respeitosa.

#### V. Conteúdo:

Literatura indígena; diversidade cultural; desconstrução de estereótipos

## VI. Desenvolvimento do tema:

- Identificar os elementos constituintes da literatura indígena brasileira, reconhecendo características próprias desse tipo de produção literária, como narrativas, temas e personagens específicos.
- Desconstruir estereótipos e preconceitos relacionados à literatura indígena, promovendo uma visão mais ampla e respeitosa dos povos originários do

### Brasil

- Compreender o contexto histórico e cultural em que a literatura indígena brasileira está inserida, destacando a sua importância na preservação e transmissão da cultura dos povos indígenas.
- Explorar a diversidade de gêneros e formas literárias presentes na literatura indígena brasileira, como mitos, lendas, contos e poesias, reconhecendo suas particularidades e contribuições para a cultura nacional.
- Expressar-se de forma criativa e colaborativa por meio da produção de cartazes que representam a diversidade e riqueza da literatura indígena brasileira, utilizando recursos visuais e textuais adequados ao contexto de produção e circulação.

### Metodologia:

#### 1º momento - Introdução

- \* Apresentação do tema: Exploração da literatura indígena brasileira.
- \* Discussão em sala de aula: O que os alunos entendem por literatura indígena? Quais são suas experiências prévias com esse tema?

#### 2º momento - Desconstrução de Conceitos

- \* Breve explicação sobre conceitos eurocêntricos e identitários relacionados à literatura indígena.
- \* Debate em sala de aula: Como os estereótipos e preconceitos podem influenciar nossa compreensão da literatura indígena?
- \* Apresentação de informações históricas sobre a literatura indígena brasileira.

#### 3º momento – Avaliação: Oficina de Cartazes

- \* Divisão dos alunos em grupos.
- \* Cada grupo criará um cartaz que represente a diversidade e riqueza da literatura indígena brasileira.
- \* Os cartazes podem incluir ilustrações, trechos de textos literários, e informações relevantes sobre os povos indígenas e sua cultura.



VII. Recursos didáticos:

Materiais didáticos sobre literatura indígena brasileira.

Materiais para oficina de cartazes (papel, canetas, lápis de cor, etc.).

Contos literários indígenas impressos ou disponíveis online.

VIII. Avaliação:

Observação da participação dos alunos durante as discussões e atividades de análise dos contos literários indígenas.

Oficina de produção de cartazes.

IX. Referências:

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

MUNDURUKU, Daniel. Contos indígenas brasileiros. São Paulo: Global Editora, 2019.

SANTOS, Francisco Bezerra dos. Leitura da literatura indígena na sala de aula: contribuições para o ensino. Amazonas: [s.n.], 2017. 1 v.

SCHAEFER, A. B. A literatura indígena na escola: da invisibilidade ao aparecimento. 2016. 35 f. Dissertação (Licenciatura em Letras) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2016.